



14/6/2010

Sintrense pode ter uma mulher à frente dos destinos do clube

No próximo dia 30 de Junho o Sintrense vai eleger os seus novos corpos dirigentes.

Edite Reina Costa, é a primeira candidata assumida a ocupar o cargo de presidente da direcção.

Em nota de imprensa divulgada assume-se a "primeira candidata feminina a presidente da História do Sport União Sintrense".

Segundo a sua candidatura decorreu já um jantar de apoio à sua candidatura que juntou mais de 40 empresas potenciais patrocinadoras para o clube, entre elas empresas ligadas ao desporto, para além da presença de associados do Sport União

Sintrense.

DISCURSO DIRECTO

Porque se decidiu candidatar ao Sintrense?

Ao assinalar o primeiro Centenário do Sport União Sintrense, decidi candidatar-me às eleições para os corpos sociais do Sport União Sintrense, penso que é importante tornar o clube gerível como uma empresa, e não ser o Sport União Sintrense meramente um compromisso com o fisco como tem sido nos últimos anos. Precisamos de adaptar a realidade do clube ao desporto e as empresas do século XXI.

Que mais valia pode acrescentar ao clube?

Tenho intenção de tornar o Sport União Sintrense, uma instituição rentável, e que penas possa gastar o dinheiro que tem, e que sobretudo não viva acima das suas possibilidades. Reconheço o excelente desempenho no futebol de formação e no escalão sénior, a garantia da manutenção da equipa nos campeonatos nacionais, no entanto ao nível do futebol de formação, e sem prejuízo do desempenho notável dos vários escalões, penso que podemos ainda fazer muito mais.

As cooperações institucionais que foram realizadas são importantes para o Clube, o protocolo com a escola secundária Sta Maria, o protocolo com o colégio Infanta D. Maria de Portugal, e o protocolo com as escolas Academia Sporting, o protocolo com a Junta de Freguesia de Sta. Maria e S. Miguel. Protocolos feitos pela direcção anterior que irão permitir a utilização das infraestruturas que foram criadas, nomeadamente pavilhão gimnodesportivo coberto, com as melhores condições para a prática desportiva, escolar e federada, permitindo finalmente um impulso significativo do ecletismo do Clube, com destaque para todas as modalidades que o Clube tenha intenção e capacidade de criar, e para citar apenas algumas: basquetebol, andebol voleibol. O colégio Infanta D. Maria de Portugal pretende dinamizar as bancadas inserindo o 3º ciclo e secundário, o que irá beneficiar ambas as partes uma vez que irá representar cerca de 400 alunos entre os 13 e os 17 anos que podem ser futuros atletas ou sócios eles do Sintrense.

Uma das permissas que também me proponho é conseguir criar um espírito construtivo no clube, para não deixar que se chegue a situações de greve como aconteceu com os coordenadores do futebol, sénior e de formação, por duas vezes. Penso que unir esforços e articular algumas actividades com outros clubes poderá ser benéfico.

Sou gestora, a minha lista é composta de profissionais masculinos e femininos do desporto de várias actividades, acredito que uma boa gestão pode marcar a diferença num clube de referência.